



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO RENDIMENTO DOS ALUNOS: OS IMPACTOS DA EXPERIÊNCIA DE INSERÇÃO DO EIXO MONITORIA NO ESPAÇO ESCOLAR

Jéssica Araujo¹; Mayara Silva Araujo¹; Maria Helena Alves^{1,2}

¹Universidade Federal do Piauí - CMRV/Jessykaraujo2@hotmail.com, ²Profa Dra Coordenadora de Area de Biologia

RESUMO

A análise da importância da monitoria foi realizada, em uma escola pública da cidade de Parnaíba, nos meses de abril a junho de 2015, envolvendo alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, visando auxiliar nas tarefas escolares, como forma positiva na escola e também na experiência aos futuros docentes da área de ensino de ciências, tentando tornar o mais próximo da realidade do seu âmbito de trabalho. O PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência, tem como principal objetivo proporcionar aos alunos do ensino básico melhorar a aprendizagem e novas formas de ensino para melhor compreensão, tornando assim uma vivência entre alunos e bolsistas. Nos encontros de monitoria foi possível tirar dúvidas e ampliar os conteúdos abordados durante as aulas de ciências. Foi possível verificar, também, o baixo nível de compreensão da escrita e da leitura. Antes o exposto, concluiu-se que esse programa Institucional vem contribuindo para: maior conhecimento da realidade nas escolas públicas e da carreira docente; melhoria da formação dos licenciados com base nos pressupostos teórico-práticos da carreira docente; melhoria no aprendizado dos alunos; incentivando os alunos a persistir nos estudos e melhorando os resultados do desempenho nas avaliações.

Palavras-chave: Monitoria, Importância, experiência.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O trabalho tem como foco relatar a experiência no PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência, onde verificamos as possíveis contribuições de um monitor em sala de aula e a importância para os alunos da rede pública básica.

O PIBID foi instituído a partir da Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, com o intuito de fomentar a iniciação à docência de estudantes das licenciaturas plena das instituições federais de educação superior, para atuarem na educação básica pública (STANZANI, 2012). E tem como finalidade aprimorar a formação e aprendizagem do acadêmico fazendo com que tenha o contato no ambiente escolar e, auxiliar o professor regente a identificar e solucionar possíveis problemas, contribuir, de alguma forma, para otimização do ensino das escolas públicas, a fim de despertar o interesse dos alunos pelos estudos e incentiva-los a seguir a carreira de formação (CUNHA et al., 2010).

O programa do PIBID, hora em execução na cidade de Parnaíba segue três eixos: Atividades práticas, atividades complementares e Monitoria. O eixo das ações complementares está relacionado com o desenvolvimento dos saberes dos alunos, com intuito de demonstrar o que foi aprendido em sala de aula, as práticas-pedagógicas estão inseridas na confecção de materiais didáticos, no auxílio para a aprendizagem e o eixo da monitoria, o ponto em questão, tem como finalidade auxiliar os alunos no contra turno contribuindo como reforço escolar para os jovens com dificuldades (MACÊDO, 2011).

Desde a implantação do PIBID em 2010, na Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Reis Velloso, nos cursos das licenciaturas de Matemática, Biologia e Pedagogia, o projeto está composto por uma Coordenadora com formação na área de Biologia, uma supervisora de área (professora do corpo docente da escola) e por dezesseis alunos/bolsistas (acadêmicos do referido curso).

O programa é de extrema importância para os alunos da escola, onde os mesmos tem a oportunidade de receber reforço nos estudos e como resultado garantir boas notas. Vale ressaltar



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

que necessita haver interesse por parte dos alunos, o que significa que, não só o desempenho dos monitores, em ensinar, será capaz de sanar as deficiências de aprendizagem. Para a efetivação da proposta do programa, faz-se necessário deparar-se com alunos dispostos e integrados, para que assim, possa ocorrer de fato o ensino e aprendizado. Mesmo com todas as deficiências na educação, o trabalho da monitoria tenta amenizar e contribuir para a melhoria da realidade encontrada nas escolas. Conforme Mészáros,

[...] nossa tarefa educacional é, simultaneamente, a tarefa de uma transformação social, ampla e emancipadora. Nenhuma das duas pode ser posta à frente da outra. Elas são inseparáveis. A transformação social emancipadora requerida é inconcebível sem uma concreta e ativa contribuição da educação (2005, 76).

A monitoria é de grande importância para os alunos do ensino da rede pública básica e que tem como objetivo principal esclarecer dúvidas, direcionar e explicar na resolução das atividades de classe elaboradas pelo professor de ciências, bem como, revisar os assuntos para a prova e entre tantas outras formas de atividade que, estrategicamente, envolvam o aluno na compreensão diante do exercício-problema. A monitoria faz com que os alunos possam interagir com os acadêmicos, fazendo-os compreender que os bolsistas atuam como professores-auxiliares (CUNHA et al., 2010).

Assim a atuação dos bolsistas do PIBID responsáveis pelo eixo monitoria é de grande responsabilidade, consistindo em preencher algumas lacunas que permaneceram na hora das explicações dadas pelos professores em sala de aulas, e que o aluno ficou sem compreender.

Desta forma, este trabalho teve por objetivo divulgar as contribuições do PIBID diante das experiências do eixo monitoria no espaço escolar no que se refere ao rendimento dos alunos.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

2 METODOLOGIA

A monitoria foi realizada na Unidade Escolar Edson da Paz Cunha, escola conveniada com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Piauí, localizada na cidade de Parnaíba no estado do Piauí. Trata-se de uma escola pública de ensino básico que abrange turmas do 6º ao 9º ano com alunos de faixa etária de 11 aos 15 anos.

Utilizou-se um questionário como o proposto por Kauark et al., (2010, p. 59) onde possui questões subjetivas. Foram aplicados questionários contendo cinco perguntas subjetivas com 16 alunos com frequência constante, de acordo com a relação de frequência.

No mês de abril, maio e junho foram observados a participação dos alunos na monitoria e os seus desempenhos diante das atividades, ao termino do terceiro mês foi aplicado o questionário, por cada série e de acordo com as respostas dos alunos obteve-se, assim, uma avaliação sobre a monitoria. Além do questionário foram feitos observações sobre as notas dos mesmos.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados sobre as conversas informais com os professores, que relataram a importância da presença do PIBID na escola, a satisfação com o projeto, foram notórios, diante do progresso dos alunos com dificuldades na aprendizagem. Nesse contexto, ressalta Cavalheiro (2014), que a inserção do PIBID movimentou a escola, houve uma maior parceria e envolvimento entre professores e alunos, maior aprendizagem, novas perspectivas de transformar a rotina em sala de aula, melhora a frequência dos alunos e a qualidade em seu desempenho.

Analisando os questionários dos alunos que participaram das monitorias percebeu-se interesse em aprenderem a resolver os exercícios, corroborando com Silva (2012), onde relata que os alunos que participam de monitoria, obtêm apoio para a aprendizagem e fixação de seus conhecimentos, e que dessa assim conseguem interpretar, de forma significativa, todos os conteúdos que antes não entendiam. Pode-se perceber, também, melhoramento significativo na aprendizagem da matéria de ciências, pois as notas obtidas ficaram entre oito e dez. Com estes resultados pode-se constatar que a ação da monitoria contribuiu de maneira significativa na assimilação de conteúdo do ensino de ciências (SILVA, 2010).

Nos dias de monitoria foram realizadas frequências dos alunos presentes para saber a relação dos alunos participantes. Houve maior presença dos alunos do 6º e 7º ano que segundo pressupõe Oliveira (2013), os mais frequentes são os educandos dessas turmas que foram incentivados a aprender por si só ou pelos seus respectivos professores de ciências. Continuando a verificar o questionário notou-se que o aprendizado dos alunos evoluiu pela influência da motivação pessoal ou desencadeada por um assunto ou professor que provocou seu interesse (Krasilchik, 2004, p.12).

Como podemos perceber diante das respostas dos alunos que foram interrogados com as perguntas do questionário, como podemos citar a seguinte pergunta sobre a disciplina de ciências, se eles gostavam, a maioria respondeu que sim, como podemos mencionar a resposta de um deles:

Aluno A: *“Sim, é uma matéria bem interessante e curiosa”.*

Enquanto o restante acha a matéria chata e difícil assim como podemos verificar a resposta seguinte:



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Aluno B: *“Não gosto, é difícil”*.

Mas o que deve ser feito é tentar ligar a realidade do aluno ao ensino de ciências, ou seja, que ele possa vir a extrair do ensino de ciências e aplicar no seu cotidiano (MAYER et al, 2013, p. 231).

Continuando com a interrogação perguntamos qual a importância da monitoria para eles, e percebemos o quanto, os alunos, são interessados pela monitoria na escola, o que levam a trocar informações e intensificar o aprendizado:

Aluno C: *“Aprender mais sobre a matéria, resolver os exercícios, e tirar dúvidas”*.

A próxima pergunta foi sobre, quando não existia a monitoria na escola, se existia dificuldade em resolver os exercícios e se houve resultados quando surgiu logo após esse reforço como acrescenta Silva (2012) a monitoria é utilizada como forma de motivar e incentivar o estudo e ter como consequência sucesso no rendimento escolar

Aluno D: *“SIM, e quando surgiu à monitoria as notas melhoram ficando com 8, 9 e 10”*.

Perguntamos ainda sobre a questão de um dia, caso a monitoria ou o próprio programa PIBID não vier fazer mais parte da escola, obtivemos respostas desse tipo:

Aluno E: *“Será péssimo, pois não vamos ter mais um reforço e sairemos prejudicados”*.

E para finalizar o questionário perguntamos os pontos negativos e positivos do eixo monitoria e a maioria respondeu que é positiva, por se tratar de um reforço muito importante para o ensino e aprendizagem. Segundo Faria (2003) afirma que a monitoria é um espaço criado para que eles possam fazer todas as perguntas que quiserem. A monitoria é uma atividade que beneficia os alunos de um modo que todos tenham um resultado positivo assim como pressuposto por Matta et al (2012), alunos que participa das atividades tende a ter um desempenho satisfatório na média escola



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

4 CONCLUSÃO

Percebeu-se, com bases nos resultados finais, a nítida importância da monitoria para os alunos do ensino básico, contribuindo para formação do raciocínio lógico e do pensamento crítico. Envolvendo-os em teoria e prática, tornando independentes em resolver suas próprias atividades escolares, pois é um apoio não só para eles, mas para a escola desenvolvendo assim novas ideias para o ensino.

O PIBID é um programa que veio para ficar, pois sempre será um apoio para os alunos de hoje e para os futuros, e que também é de extrema importância para os bolsistas para incrementar na sua formação. Portanto a monitoria tem contribuído de maneira satisfatória para esses alunos e para os acadêmicos em formação, dado a estes maior confiança nas tarefas que executam.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS

CAVALHEIRO, C.P de L; KOPPER, H de J.S; MARRANQUEL, V.P, et al, **A inserção e as ações do PIBID/unifra subprojeto pedagogia na escola Walter Jobim**, p.1-11, Santa Maria, 2014.

CUNHA, D.S.S; DE LIMA, J.C; ROSOLEN, C, et al, **o pibid - arte e as contribuições da monitoria docente**, p. 1-8, Guarapuava, 2010.

FARIA, J. P. **A monitoria como prática colaborativa na universidade**. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontificia Universidade Católica, São Paulo, 2003.

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4. Ed. Editora USP, São Paulo, 2004.

MACÊDO, M; ROCHA, P.J.E; NASCIMENTO, C.C.P. **a contribuição do pibid nas escolas municipal de Parnaíba**, Parnaíba, p.1-11, Editora Realize, 2012.

MATTA, C.F.C; SOUZA,G; SILVA,D.A. **O PIBID em foco na escola EJORB**. III EIEMAT-escola de inverno de educação de matemática, Santa Maria, 2012.

MAYER, K. C. M. et al. **Dificuldades encontradas na disciplina de ciência naturais por alunos do ensino fundamental de escola pública da cidade de Redenção – PA**. Revista Lugares de Educação [RLE], v. 3, n. 6, p. 230-241, Jul.-Dez, 2013.

MESZAROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

SILVA, M. G., LOPES, A.C., SANTOS, L.M. **Monitoria como processo de ensino-aprendizagem e Formação de futuros professores de química**. SINECT- III Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia. Ponta Grossa, PR, 2012.

STANZANI, Enio de Lorena. **O Papel do PIBID na Formação Inicial de Professores de Química na Universidade Estadual de Londrina**. 2012. 86p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.